



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



## ATA DE JULGAMENTO – JÚRI TÉCNICO 20/03/2014

Às nove horas do dia vinte de março de dois mil e catorze, reuniram-se no Hotel Executive Kennedy em São José, Estado de Santa Catarina, os Coordenadores e Jurados do Concurso Nacional de Estudos Preliminares para Requalificação Urbanística do Centro Histórico de São José/SC para o julgamento dos trabalhos recebidos, conforme previsto no edital e regulamento do Concurso. Cabe registrar que no dia 19 de março as 16h00m, dia anterior os jurados realizaram uma visita técnica, percorrendo todo o trecho da intervenção, acompanhados do consultor arq. Marcos Bustamante e coordenadora pela arq. Sonia Suzete Roesse. O Coordenador Estadual de Concursos do IAB/SC, arq. Sergio Oliva deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos, teceu comentários e esclarecimentos pertinentes ao concurso. Os trabalhos prosseguiram com a apresentação dos presentes, arq. Sonia Suzete Roesse, coordenadora do concurso, arq. Ana Maria Luiza Pokora Schirmer, coordenadora adjunta; os jurados Ademir José Cassol, Betina Adams, Humberto Tadeu Hickel, Irã Taborda Dudeque e Louise Caroline Stulzer Riedtmann Levy. Em seguida a arq. Sonia Suzete Roesse falou sobre as responsabilidades dos jurados e fez apresentação dos documentos que integram as bases do concurso, destacando seus principais pontos e comunicou que todos os documentos estão disponíveis para consulta dos jurados, relatando ainda que o concurso teve 40 inscrições validadas e 14 trabalhos entregues, não sendo identificadas irregularidades em nenhum dos trabalhos entregues, conforme ata de Recebimento dos Trabalhos. Às 9h50m a Coordenador do Concurso solicitou aos jurados a eleição do Presidente e do Relator para as atividades do julgamento, conforme determina o Regulamento, sendo eleito para presidente o arq. Humberto Tadeu Hickel e para relator o arq. Irã Taborda Dudeque. Em seguida os jurados decidiram que a definição dos critérios de análise e avaliação dos trabalhos será feita de forma individual com posterior rodada de discussão coletiva, em momento a ser definido mais adiante, os trabalhos assim prosseguiram até as 12h30minhs, parando para almoço. Às 14h30m foram retomadas as atividades da tarde. A coordenadora do concurso iniciou as atividades perguntando como procederiam a sequência, onde, após discussão, os jurados decidiram que prosseguirão com a avaliação individual e às 17h farão uma pausa para relatos e discussões do que até aí tiveram como impressões dos trabalhos, e, que esta deverá se encerrar por volta das 18h30m. A coordenadora teve que se ausentar as 15h30minhs para atender compromissos, devendo retornar amanhã 21/03, para tanto, a Coordenadora Adjunta passa a assumir a coordenação dos trabalhos. Iniciando o trabalho de discussão e equiparação deste primeiro dia de julgamento, os jurados escolheram os trabalhos de números 02/03/04/05/06/10/11 e 13, mantendo-os separados, tendo em vista não atenderem, inicialmente, as expectativas. Às 18h05m, os jurados iniciaram a análise e discussão dos demais trabalhos, um a um, onde, em consenso, apartaram os de número 07 e 08. Às 19h45m foram encerrados os trabalhos do dia. Às 9h30m do dia 21 de março deu-se início aos trabalhos do dia, com a presença de todos os jurados, sob a coordenação da arq. Ana Maria L. P. Schirmer, para tanto, retomaram a discussão, em conjunto, dos trabalhos selecionados e o método continua o mesmo, todos discutindo um trabalho por vez. Para otimizar optaram por abrir todos os trabalhos remanescentes (números 01/07/08/09/12 e 14) para serem analisados por itens individuais: Praça – Beco da Carioca – Vias - Identidade Visual. Após análise da proposta Praça foi descartado o



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



trabalho 07 e 08. Vencida esta a etapa, o júri técnico iniciou o trabalho de considerações finais em cada trabalho finalista. Os trabalhos desta seção foram encerrados às 13hs, para intervalo de almoço, continuado no período da tarde sob a coordenação da arq Sonia Roese, que retornou de seu compromisso. A seção vespertina iniciou às 14hs, onde os jurados decidiram fazer uma visita ao local, para dirimir dúvidas sobre vias de trânsito e, assim esclarecer proposições feitas nos trabalhos finalistas. As 14h50m retomaram as discussões finais, onde o Júri passou a apontar potencialidades, insuficiências e recomendações de cada trabalho classificado, que são aqui transcritos: *Os membros da Comissão Julgadora do Concurso Nacional de Requalificação Urbanística do Centro Histórico de São José parabenizam a Prefeitura Municipal pela iniciativa de promover a valorização do patrimônio histórico do Município, além do dotá-lo de estudos para o reordenamento das praças Hercílio Luz e Arnaldo de Souza, dos sistemas viários intermodais e da implantação do Parque Beco da Carioca. Como uma das freguesias estabelecidas em meados do século XVIII, no período colonial português, São José tem na antiga Praça Hercílio Luz sua praça fundacional. Assim sendo, o Júri Técnico recomenda o tombamento da dita praça, com proteção do seu desenho e vegetação. Com relação ao Beco da Carioca, o projeto executivo deverá ser antecedido por um estudo histórico e prospecção arqueológica, para definição do restauro e recuperação dos remanescentes do conjunto histórico. Considerando a importância de São José como conexão do litoral com a serra, sugere-se também estudos para identificação e eventual valorização da localização dos antigos trapiches. Além da importância histórica, São José apresenta uma paisagem de grande beleza, destacando-se a orla voltada para a baía Sul, entrecortada por pequenas enseadas. Neste sentido, o Júri Técnico recomenda estudos que estabeleçam a proteção e valorização dessa paisagem através de normativas do Plano Diretor e espaços públicos. Para além dessas recomendações de caráter geral, o Júri Técnico também recomenda, no que se refere às futuras obras derivadas deste concurso: 1 )Manter a arborização e o traçado da Praça Hercílio Luz, dada a qualidade ambiental que representa e a importância histórica assentada entre a população ao longo de gerações. Ressalta-se que tal conservação deve A) considerar a possibilidade de poda ou supressões das árvores (exceto palmeiras imperiais), a fim de permitir a visão da Igreja matriz de São José, enfatizando sua importância histórica; B) considerar a pertinência e a necessidade de melhorar a forração vegetal, atualmente bastante deficiente; C) a necessidade de um novo projeto de iluminação, que permita a visão noturna confortável do conjunto, sem o ofuscamento que atualmente a caracteriza. 2)Considerar a possibilidade de futuras mudanças no sistema viário, como, por exemplo, o desvio da BR 101, detalhando o projeto escolhido a fim de adaptar-se a tal mudança. 3 )Consultar e implementar a sinalização do IPHAN específica para sítios históricos. Quanto aos trabalhos específicos, após minuciosa análise, o Júri Técnico decidiu-se pela escolha dos trabalhos 01, 09 e 14, além de indicar o trabalho 12 para uma menção honrosa, justificando tais escolhas a partir das seguintes considerações:*

**TRABALHO NÚMERO 1:***O Júri Técnico entende que tal trabalho apresenta os seguintes méritos: 1)A partir da análise gráfica da praça (uso, ocupação e zoneamento), obteve um bom resultado com a manutenção do desenho original da praça Hercílio Luz, de onde originou-se o eixo que relacionou a igreja ao trapiche e o mar; 2) A Praça Arnaldo de Souza teve seu zoneamento bem distribuído, gerando uma esplanada central para eventos, ladeada de um lado por áreas de mesa que apoiam o comércio local proposto (bares / restaurantes) e, do outro lado, estacionamento e estares sombreados por árvores; 3)A conexão com o mar é valorizada por meio da retirada do prédio da Câmara de Vereadores e presença de arquibancada, decks e trapiche. Uma passarela para pedestres, elevada sobre o mar, liga a praça à Av. Beira Mar, sugerindo-se que aí seja também incluída uma ciclovia.4)O Parque do Beco da Carioca foi*

*bem solucionado. Os equipamentos estão localizados na periferia, liberando a área central para vegetação. Apesar de tais méritos, o Júri Técnico questiona a utilização de propriedade de terra na praça de Contemplação, que invadiu terrenos particulares, sem maiores justificativas.*

**TRABALHO NÚMERO 9** O Júri Técnico entende que tal trabalho apresenta os seguintes méritos: 1)Unifica a composição das duas praças diante da igreja Matriz de São José, mantendo a praça histórica e criando uma nova praça com desenho contemporâneo junto à orla, zoneando-a para diversos usos; 2)Abre a vista para a contemplação do mar e resgata na praça a memória do Beco da Carioca por um fluxo de água; 3)A composição diagonal, em planta, valoriza o eixo histórico estabelecido pela porta da igreja Matriz de São José, ao mesmo tempo que desloca sutilmente a composição geral do conjunto; 4)A substituição do Ginásio de Esportes para um Mercado e Centro Gastronômico junto a orla e a instalação de um Museu de Arte no antigo Posto de Saúde. 5)Propõe solução que melhora o acesso e a observação da Igreja de Santa Filomena. 6)A proposta de estudo de cores para as fachadas históricas; 7) A conexão do Centro Histórico a Av. Beira Mar por meio de decks sobre a orla, para pedestres e ciclovias. 8)O Parque Beco da Carioca estabelece um programa de uso que garante a sua gestão. Foi proposto um zoneamento que define uma área de proteção do conjunto histórico destacada das demais áreas do parque e propõem o tratamento das águas. Recomenda-se um estudo mais detalhado de estacionamento, devido à eventualidade de que o estacionamento subterrâneo proposto seja mais oneroso do que o previsto, devido às dificuldades do lençol freático. Recomenda-se também um estudo mais detalhado da praça no trecho próximo ao mar, que parece um tanto vazio, como um resquício espacial.

**TRABALHO NÚMERO 14** O Júri Técnico entende que tal trabalho apresenta os seguintes méritos: 1)Unifica a composição das duas praças diante da igreja Matriz de São José; 2)Abre a vista para a contemplação do mar (com a ressalva apontada abaixo); 3)Prevê uma grande área de sombra na dita praça; 4)Enfatiza o eixo de entrada da igreja Matriz de São José, alongando-o pela praça; 5)Valoriza o fluxo de água na dita praça, estabelecendo uma ligação com a Bica da Carioca; 6)Valoriza o casario da Rua Getúlio Vargas através do calçadão; 7)Favorece a visibilidade e acessibilidade do Parque do Beco da Carioca e acrescenta novos usos. Recomenda-se, porém, uma adaptação do projeto, a fim de: 1)Rever a adequação do projeto à praça histórica Hercílio Luz; 2)Evitar um excessivo seccionamento transversal, que “fatia” a praça, comprime as perspectivas laterais e dificulta do acesso ao mar; 3)Valorizar o existente eixo lateral da igreja Matriz de São José; 4)Ampliar a área livre para manifestações públicas.

**TRABALHO NÚMERO 12 (menção honrosa)** O Júri Técnico entende que tal trabalho apresenta os seguintes méritos: 1)Elaboração de um diagnóstico macro-urbano incluindo a paisagem natural e aborda novas possibilidades de planejamento, bem como acessos às praias e visuais; 2)Criação de um eixo “berniniano”, que enfatiza ao máximo a Igreja Matriz de São José. 3)O mirante local para eventos no Conjunto da Carioca; 4)A praça em planos na Igreja dos Passos. Apesar dos evidentes méritos supracitados, tal trabalho apresenta um vasto resíduo espacial sobretudo na praça Arnaldo de Souza, além de uma proposta viária utópica. As 18h59m o Júri e a Coordenação do Concurso declararam encerrados os trabalhos.

Florianópolis, 21 de março de 2014.

Arq. Ademar José Cassol  
Jurado



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



Arq. Betina Adams  
Jurada

---

Arq. Humberto Tadeu Hickel  
Jurado – presidente do Júri

---

Arq. Irã Taborda Dudeque  
Jurado - relator do Júri

---

Arq. Louise C.S.Riedtmann Levy  
Jurado

---

Arq. Sonia Suzete Roese  
Coordenadora do Concurso

---

Arq. Ana Maria L.P.Schirmer  
Coordenadora Adjunta

---